

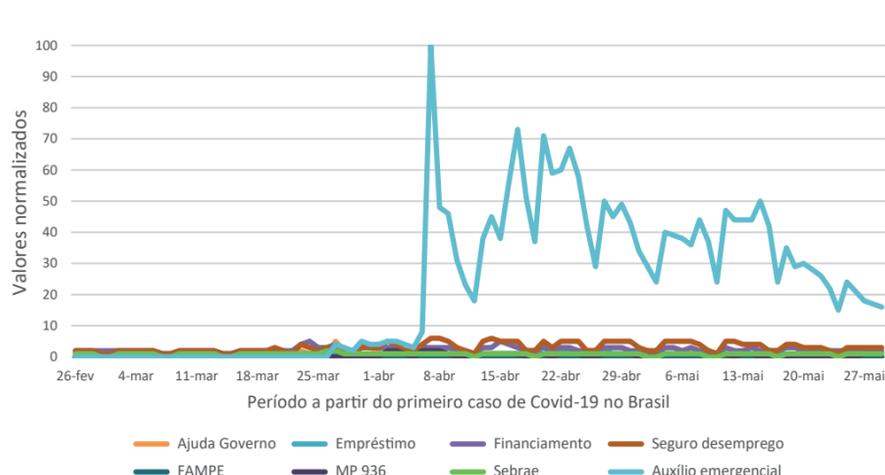
Em tempos de coronavírus, o que as pessoas têm procurado no Google?

Série histórica entre 26/02/2020 e 29/05/2020

A análise dos dados, segundo a ferramenta Google Trends, não nos permite diferenciar o perfil dos demandantes: se empregados, desempregados ou empregadores. Portanto, reflete buscas em geral da população e, por isso, essencialmente, de pessoas físicas. Dessa forma, serve de parâmetro para mapear interesses da população em geral.

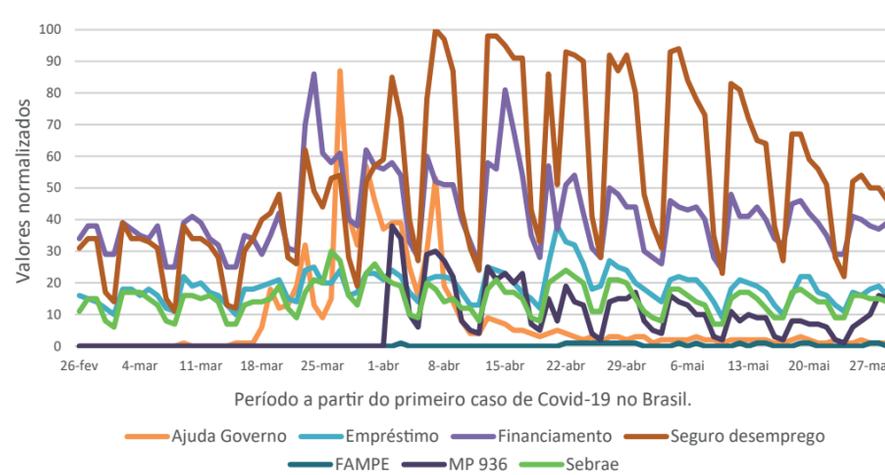
Os termos escolhidos para a análise são constituídos de dois conjuntos: 1) Termos relacionados a finanças, o que se entende como sendo uma das principais dores das MPE neste momento da crise e 2) Termos relacionados a apoio institucional, na figura dos apoios que o Governo Federal comunicou que promoveria, bem como no próprio Sebrae, que teve sua imagem projetada, em especial associada ao FAMPE.

Evolução temporal da busca por termos na internet (Google Trends) considerando a busca por 'Auxílio emergencial'



Destaca-se que a pesquisa “Auxílio Emergencial” apresentou forte alta após seu período de anúncio e vem sustentando este patamar desde então, quando comparado com os demais termos pesquisados nesta análise. Este resultado pode ser explicado em razão de sua grande abrangência, algo em torno de dezenas de milhões de pessoas. Em função da relevância esmagadora do termo em relação aos demais, faremos uma análise centrada em outros elementos relacionados a busca por apoio na crise.

Evolução temporal da busca por termos na internet (Google Trends) desconsiderando a busca com 'Auxílio emergencial'



Na forma de enfrentar a crise, pessoas e empresas pouco alteram suas buscas no Google recorrendo ao governo ou ao Sebrae. Somente entre a última semana de março e a primeira de abril são perceptíveis mais acessos aos temas “Ajuda Governo” e “Sebrae”. Sugere, portanto, que a ajuda advinda de instituições “oficiais” não desperta expectativas mesmo em um período de crise aguda como a atual. Para o termo “Sebrae”, o qual pode-se dizer reflete especificamente a busca dos empreendedores ou potenciais, as oscilações são pouco significativas ao longo dos três meses aqui analisados.

A busca pelo termo “seguro-desemprego” reflete o impacto socioeconômico mais dramático neste período, qual seja, a perda de postos de trabalho, formais ou informais. Desde o final de fevereiro a busca pelo termo em questão sofre incremento considerável e sustentado em todo período. Seus picos ocorrem exatamente a partir da promulgação da MP 936 que, ao instituir o “Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda”, lança mão do acionamento automático desse seguro como forma de compensar as perdas integral ou parcial da renda dos trabalhadores.

Em relação ao segmento empresarial, de qualquer porte ou de potenciais “novos empreendedores” em decorrência da crise, os termos “Empréstimo” e “Financiamento” são mais apropriados para esse ramo. Como o primeiro não apresenta marcas expressivas e o segundo apenas brevemente sofre alteração significativa, parece claro que a relação dos empreendedores com os agentes financeiros formais é tênue e sem maior impacto. Haja visto que, tanto o que a imprensa noticia, quanto o que os estudos do Sebrae, de outras instituições e do próprio governo atestam: o crédito não está chegando aos pequenos negócios. Fenômeno refletido na quase nula ou insignificante busca no Google pelo FAMPE-Sebrae.

METODOLOGIA

1 Inicialmente, foram escolhidas palavras a partir de termos citados em pesquisa realizada pelo Sebrae, e a percepção interna sobre dores dos Micro e Pequeno empreendedores.

2 Depois, identificou-se o termo com maior pico na variação das buscas entre os dias 26 de fevereiro e 29 de maio. Ou seja, aquele que, na comparação, atingiu o valor mais alto da série histórica.

3 Esse valor máximo passou a ser entendido como o extremo da escala, representando a medida de 100%. Com isso, foi possível comparar os demais.